

Escola de Capoeira – Be

1. Português - 2. English version.



CAPOEIRA

MÉTODO, CAPOEIRA ANGOLA.

Escola de CApoeira – Be



A Escola de CApoeira-Be, surge das mesmas necessidades de existência dos tempos passado. Fiz parte do Grupo Cativeiro Capoeira por 31 anos, que teve seu início no final da década 70, pela preservação da capoeira nos aspectos culturais. Minha formação é marcada pelas relações de aprendizagem dos mestres Cosmo e Miguel Machado, onde recebo minha graduação de mestre no dia 17 de outubro de 1998. Relações capoeirísticas e aprendizagens pelo convívio com outros mestres de capoeira, mestres Ananias e Gato Preto.

Na minha mudança para Bélgica, vi as necessidades e objetivos mudarem devido a uma realidade política diferenciada. Marcada pelas formas e fontes negativas da política brasileira, estratégia do silêncio, um racismo silencioso. Diante de todos os países que passei mundo afora, em todos eles sofri algum tipo de preconceito racial. É por isso e tantos outros motivos que surge a Escola de CApoeira-Be, como forma de resistência, para sobrevivência em solos europeus. A criação de um espaço cultural brasileiro na europa nos início dos anos 2000 sem auxílio seja governamental ou de qualquer outra instituição, seja ela europeia ou brasileira, já é uma forma de resistência.

Nosso novo logotipo, o qual representa a vzw Escola de CApoeira-Be, é marcado pela presença de uma enxada e uma lança, uma frase que envolve alguns búzios que estão ao centro do logotipo.

A enxada e a lança tem sua origem no livro homônimo escrito por Alberto da Costa e Silva, Rio de Janeiro 1992, onde estes símbolos referenciam os valores africanos antes da chegada dos portugueses. As ferramentas eram de extrema necessidade na sociedade. As mulheres desenvolviam a parte principal da sociedade que era matriarcal.

«A enxada representa a paz - A lança à guerra.

A enxada representa à mulher - A lança o homen.

A enxada representa à vida - A lança à morte.»

As mulheres cultivavam a terra, os homens buscavam a caça...

A frase que envolve o círculo é uma frase escrita pelo professor Dr. Muniz Sodré, sociólogo, jornalista e tradutor, é citada no livro Santugri, Rio de Janeiro, 1988. Esta frase nos remete diretamente ao Brasil, na sua formação cultural marcada pela diversidade cultural, a qual sempre buscamos um caminho a seguir, criar e existir. Os búzios nos lançam ao futuro, sobre uma frase dita pelo compositor, músico e sambista Paulinho da Viola, «Quando eu olho para o futuro, não esqueço o meu passado.» Sabendo de onde viemos, somos mais fortes para existir no hoje e assim, traçarmos nosso futuro.

Escola de CApoeira – Be

Na junção destes valores surge a Escola de CApoeira-Be, que traz no seu bojo a pedra angular movida sobre uma maiêutica afro-descendente.

A Escola de CApoeira é um espaço cultural que guarda uma atividade cultural brasileira em solo europeu. Cultura para nós não está diretamente ligada ao processo somente intelectual, mas sim, à um jeito de ser e existir no mundo. Temos a cultura dos letrados, temos a cultura dos garis, temos a cultura dos políticos, como não poderíamos deixar de existir, temos a cultura da capoeira.

Na tentativa de libertar-se de conceitos contemporâneos, não queremos ser angola, não queremos ser regional, métodos de aprender à jogar capoeira criados no séc. XX e hoje denominados como capoeira tradicional. Queremos ser capoeira, queremos ser o que somos, em uma dialética concreta de existência na qual buscamos o respeito ao outro, em especial aquele aparentemente diferente de nós.

Queremos ser singulares, queremos ser afetuosos, isto é ser capoeira.

Ser capoeira, é em momento algum menosprezar as obras criadas pelos mestres de capoeira do passado, aliás esta é a marca essencial da tradição, o respeito e o valor dado ao que nos foi e é transmitido ao longo das gerações, e que num processo dinâmico é sempre resignificado, portanto atualiza-se, e assim mantém-se em diálogo aberto com a contemporaneidade. Assim, carregamos os valores destas obras e de seus criadores no nosso cotidiano, como uma memória que se faz viva em nossa prática diária.

Que a Escola de CApoeira, tenha vida longa, e que este nosso afeto guarde nosso respeito pelas diferenças. Não estamos sozinhos nesta caminhada, como bem fala o Dr. Juarez de Paula Xavier, «O corpo que joga capoeira, é o mesmo corpo que cumpre preceitos religiosos, é o mesmo corpo que dança o samba, é o mesmo corpo que entra na gira.» É o corpo brasileiro, marcado pelo afeto e pela alegria, seja real ou imaginária, seja visível ou invisível, característica cultural do povo bantu no Brasil. A alegria coletiva é personalizada na individualidade de cada um, em um mesmo espaço e num mesmo tempo sagrado, a roda de capoeira, a roda da vida.

- Seguir o caminho, o acreditar na força de tudo que eu aprendo, e saber que se eu não acredito nada funciona, o grupo não funciona, os ataques e defensas perdem o valor.

- Salvar o respeito, a valorização do saber popular brasileiro, o saber dos mestres que aprendi.

- Guardar o segredo, como diria mestre Pastinha, as entregas tem que ser devagar, aos poucos, mesmo para uma melhor compreensão. «A capoeira Está no mais íntimo do capoeirista».

- Mantér o axé, tornar, deixar viva a energia vital que move a capoeira até os dias de hoje, e suas relações de vida e existência. A ligação e valorização da Ancestralidade; unir o «visível ao invisível», valores da cultura bantu no Brasil.

« Seguir o caminho, Cumprir o preceito, Salvar o respeito, Guardar o segredo, Mantér o Axé».

Bruxelles, 18 de março de 2012.

Todos os direitos reservados à Escola de CApoeira-Be, mestre Djop Barbosa. Qualquer divulgação, copia ou reprodução destas informações está sujeito a penalidades legais sobre os direitos do autor. djopbarbosa@gmail.com

Graduação:

A graduação junto ao nosso grupo, vzw E.CA - Escola de CApoeira - Be, tem como meta organizar o processo de ensinamento aos nossos alunos e de colocar em um mesmo ambiente duas das diversas culturas de resistência afro-brasileira. Capoeira e religiosidade. Cada qual guardada por seus próprios princípios. “O corpo que joga capoeira é o mesmo corpo que cumpre preceitos religiosos”. Dr. Juarez de Paula Xavier.

A cada fase vivida na Escola de CApoeira-Be, o aluno recebe um lenço denominado como lenço de Esguião. Cada cor representa um estágio na vida capoeirística junto ao nosso grupo. O lenço de Esguião, na cultura popular, tem a função proteger o colarinho da camisa, mantendo-o limpo, impedindo o contato direto da poeira, ou suor com o colarinho da camisa.

Cores dos lenços e sua representatividade junto a um Nkisi. Civilização Bantu.

1. Verde, **Aluvaia** - 2. Marron, **Kabila** - 3. Amarelo, **Kavieungo** - 4. Roxo, **Nkosi** - 5. Azul, **Ngunzu** - 6. Vermelho & Branco, **Wunji** - 7. Azul & Branco, **Mutalambô** - 9. Branco, **Nzambi**.

Calouro; iniciantes até lenço Roxo.

Fazes na aprendizagem :

Veteranos; lenço azul até o lenço Branco.

Definições dos aspectos desenvolvidos frente a toda composição estrutural da Escola de CApoeira-Be:

- Luta, briga com regras pré definidas diante da modalidade onde a actividade está sendo desenvolvida.

- Briga, luta sem regras pré estabelecidas.

- Jogo, o princípio do ritual da roda de capoeira, está marcado pelos valores africanos de origens, a re-criação de um espaço africano fora da África, incorporando também, valores humanos, sociais e lutas indígenas e europeias. As regras são determinadas e pré-estabelecidas pelos ritmos do berimbau.

Na Escola de CApoeira-Be, o ritual de roda segue como meta principal o respeito à ancestralidade, e a integridade física dos praticantes ou jogadores de capoeira.

Escola de CApoeira – Be

Critérios de aprendizagem:

Grupo Calouro.

A - Lenço Verde :

- Saber Negacear
- Conhecer fazer Grupo de ensino de Capoeira Angola
- Ter noção de jogo

B - Lenço Marron :

- Gingar no ritmo do berimbau.
- Ter conhecimentos históricos básicos da capoeira e do surgimento da Escola de CApoeira.
- Conhecer e aplicar golpes e suas defesas.
- Tocar dois toques de berimbau, pandeiro atabaque e agogô.
- Fazer algum tipo de floreio.

C - Lenço Amarelo :

- Conhecer chamadas de Capoeira Angola.
- Conhecer Chamadas de Capoeira Angola com diversas formas de recomeçar o jogo.
- Tocar quatro toques de berimbau e outros instrumentos.
- Fazer Diveros floreios.
- Ter conhecimentos históricos e precisos sobre a Capoeira (origem, mestres, estilos).
- Conhecer o jogo de dentro.
- Cantar ladainhas, Quadras e corridos.
- Conhecer sequência da capoeira Estilo Mestre Bimba do 1° ao 8° grupo.

D - Lenço Roxo :

- Conhecer Cinco toques de Berimbau da Capoeira Angola, e cinco Toques de berimbau da Capoeira Regional.
- Ter conhecimento históricos e sociais sobre a capoeira.

Escola de CApoeira – Be

- Ter conhecimento de como comandar uma roda de capoeira.
- Conhecer diversas saídas do pé do berimbau para início de jogo.
- Conhecer táticas de jogo, observando o adversário.
- Estar inteiramente familiarizado com os conhecimentos das graduações anteriores.

Grupo Veteranos.

E - Lenço Azul, Instrutor de capoeira :

- Conhecer sequências de ataques e defesas.
- Dar aula com desenvoltura.
- Estar em constante evolução de conhecimentos teóricos.
- Frequentar rodas e eventos de capoeira, do Grupo e também de outros mestres.
- Se posicionar frente a qualquer tipo de jogo; Jogo de dentro, jogo de São Bento, Idalina e Iúna.
- Conhecer sequência da Capoeira Regional, Mestre Bimba, do 1º ao 12 grupo (Incluído cintura desprezada).
- Bater, tocar e cantar Maculê.
- Conhecer diversos toques de berimbau da capoeira Angola e da Capoeira Regional.
- Estar familiarizado com os conhecimentos mínimos das outras graduações.
- Samba de roda; Cantos e ritmos.
- Ter conhecimento básico de outras atividades Culturais afro-brasileira; Samba, Jongo, Maracatu, Tambú.....

F - Lenço Vermelho e Branco :

- Estar sendo útil a divulgação da capoeira e do Grupo.
 - Fazer com desenvoltura todas as exigências das graduações anteriores.
 - Estar com nível técnico semelhante aos outros formados do grupo.
 - Estar com disposição de fazer algum trabalho teórico ou prático para desenvolvimento da capoeira e do Grupo.
- Ser capoeirista.
- Conhecer e saber tocar nos atabaques os três ritmos de base da matriz Congo, Bantú.
 - Tocar Ijexa nos atabaques.
 - Ter conhecimento das formações rítmicas: São Bento, Idalina, Idalina compassada, Jogo de Dentro, Iúna, Iúna tradicional.

Escola de CApoeira – Be

G - Lenço Azul e Branco :

Representar o Mestre em sua ausência; sem ferir a ética e o patrimônio cultural do grupo.

- Estar familiarizado com todas as exigências das outras graduações.

H - Lenço Branco :

- Ter um trabalho efetivo em prol da capoeira.

- Ter respeitabilidade no meio capoeirístico e comunitário.

- Ter vivência na arte da capoeira.

- Submeter-se à avaliação dos mestres antigos e conceituados na capoeira.

- Ter pretensão de dar continuidade ao aprendizado da capoeira.

Movimentação:

Defesas:

- **Negativa de lado**, (estilo mestre João Pequeno)

- **Negativa de frente** (estilo regional)

- **Guardas**; Baixa, negaças, mola, guarda baixa aberta.

Ataques: meia lua de frente, meia lua armada, benção, benção corrida, chapa de frente, chapa de costas, martelo, meia lua, rabo-de-arraia, meia lua solta, chapa lateral, gancho, chapa de costas pulada, chulipa, queixada aberta, galopante, cutila, cutilada de cotovelo, arpão de joelho, arpão de cabeça, biqueira, chibata; de frente, de costas, solta e amarrada, chapeu de couro, chapa giratoria.

Desiquibrantes: rasteiras; altas, meia guarda, baixa, corta-capim, tesouras; de frente e de costas, tranco, vingativa, bandas; traçada, de frente, de costas e amarrada.

Aú: chibata de biqueira, batido, agulha, quebrado, queda-rins.

Floreios: relógio, s-dobrado, saca-rolha, pião de cabeça, macaco, salto mortal de frente, e de costas, soltos e amarrado.

Jogos:

1. «Luta» ideliza se o contexto de luta (*simulação da luta*).

Os jogos se dividem em duas partes:

2. *Parceria, jogo de parceiros, onde os ataques não são invavisos a guarda do outro, o que vai estabelecer a parceria e o desenvolvimento do jogo guardando os valores dos ataques e defesas na capoeira e no jogo. « Existem movimentos e golpes que são bons para luta, mas não são*

Todos os direitos reservados à Escola de CApoeira-Be, mestre Djop Barbosa. Qualquer divulgação, cópia ou reprodução destas informações está sujeita a penalidades legais sobre os direitos do autor. djopbarbosa@gmail.com

Escola de CApoeira – Be

bons para o jogo! como existem golpes que são bons para o jogo, mas não são bons para luta! » Cabe ao jogador descobrir, o que é bom para cada expressão rítmica.

Angola, jogo baixo, guardando a intenção com apoios no chão. (Andamento moderado)

São Bento Grande de Angola, jogo alto, suspenso em ataque, (« Jogo de Armação para ataque » Simulação de luta)

São Bento Pequeno de Angola, jogo alto suspenso «descompromissado, solto», em defesa. « Jogo de desarmar »)

Idalina, jogo solto. Contrôle do corpo no espaço; Efeitos estéticos dos golpes e movimentos.

Jogo de Dentro, jogo em meia guarda, de muita observação. (Andamento moderado)

Iúna, Tradicional, jogo de angola com chamadas de angola para os balões, andamento lento ou moderato.

Iúna, Mestre Bimba, jogo de dentro com balões, Andamento lento ou moderato.

Escola de Capoeira – Be

Seqüência de Ensino, Grupos de ataques e defesas.

Grupos	Aluno A	Aluno B
Grupo 1	-> Meia lua de frente -> Queda de rins, tesoura aberta -> Cabeçada	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Aú quebrado, rolê
Grupo 2	-> Rabo-de-arraia -> Guarda baixa, cabeçada -> Jacaré, boca de calça	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Queda de rins, tesoura aberta -> Rolê
Grupo 3	-> Meia lua armada -> Queda de rins, tesoura aberta -> Negativa pela frente	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Meia lua armada de frente
Grupo 4	-> Queda de rins, tesoura aberta -> Negativa de lado	-> Aú, troca pela frente, tesoura alta (dir./esq.)
Grupo 5	-> Giro com braços abertos -> Queda de rins, tesoura aberta baixa -> Aú	-> Queda de rins, tesoura aberta baixa (dir.) -> Queda de rins, tesoura aberta (esq.)
Grupo 6	-> Ginga ofensiva, guarda baixa aberta -> Vingativa	-> Negativa de lado
Grupo 7	-> Meia lua armada -> Guarda baixa aberta, troca de lado, rolê	-> Corta capim
Grupo 8	-> Aú	-> Tombo da Ladeira
Grupo 9	-> Chamada de angola para o balão mortal de frente amarrado. obs.(chamada de costas)	-> Mortal de frente, amarrado. obs. (duas mãos no chão)
Grupo 10	-> Chamada de angola para o balão mortal de frente solto. - obs. (chamada de costas)	-> Mortal de frente solto. obs. (uma mão no chão)
Grupo 11	-> Chamada de angola para o balão mortal de costas. - obs. (Chamada de frente, mãos altura dos joelhos)	-> Balão mortal de costas. obs. (duas mãos no chão)
Grupo 12	-> Chamada de angola para o balão fingido.	-> Balão Fingido.
Grupo 13	-> chamada de angola para o mortal de costas amarrado. obs. (chama de frente, braços abertos).	-> Balão mortal de costas, amarrado. - obs. (Duas mãos no chão)

Estes grupos de angola, foi criado pelo mestre Miguel Machado, onde guarda movimentações de ataque e defesa para os jogos de capoeira angola. Apresentado em 2004 à Würzburg-De. Os grupos; 08, 09, 10, 11, 12 e13 foram acrescentado, e organizados através de estudos realizados pela Escola de Capoeira-Be, na parceria, entre mestre Djop Barbosa e mestre KK Bonates. Bruxelles, 01 de fevereiro 2015.

Escola de CApoeira – Be

Sequência de Capoeira do Mestre Bimba.

1°

aluno-A

*2 meia lua de frente (dir.) e (esq.)
meia lua armada (dir.)
aú*

aluno-B

*2 cocorinhas (esq.) e (dir.)
negativa (esq.)*

2°

aluno-A

*2 queixada (dir.) e (esq.)
cocorinha (dir.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*2 cocorinhas (dir.) e (esq.)
meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

3°

aluno-A

2 martelos (dir.) e (esq.)

*cocorinha (dir.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*2 leque de mão / palma de mão
(esq.) e (dir.)*

*meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

4°

aluno-A

*2 godêmes (dir.) e (esq.)
arrastão
aú / rolê*

aluno-B

*2 palma de mão (dir.) e (esq.)
1 galopante (dir.) decima para baixo
negativa (dir.)*

5°

aluno-A

*giro
joelhada (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*arpão de cabeça
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

6°

aluno-A

*meia lua de compasso (dir.)
cocorinha (esq.)
joelhada lateral (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*cocorinha (dir.)
meia lua de compasso (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

7°

aluno-A

*meia lua armada (dir.)
cocorinha (esq.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*cocorinha (dir.)
meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

8°

aluno-A

*benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*negativa (dir.)
cabeçada baixa*

Escola de CApoeira – Be

obs: Todas as sequências começam com ataque pelo lado direito. Ex : martelo de direita ; o ataque é feito com a perna direita. Após feita todas as oito sequências do lado direito, deverá recomeçar a mesma com ataque pela esquerda. Ex : meia lua de frente de esquerda ; o ataque é feito pelo aluno « A » com a perna esquerda, o que mudará todo o rumo da sequência em defesas e ataque do aluno « B ». As sequências serão sempre iniciada com os alunos mais velhos, com mais tempo de treino na Escola.

**(esq.) ; lado esquerdo, em defesa ou em ataque*

**(dir.) ; lado direito, em defesa ou em ataque*

Esta sequência é tida como à última sequência organizada pelo Mestre Bimba – Manoel dos Reis Machado, 1899-1974, em vida. Existem reportagens feitas com ex alunos do mestre Bimba e que viveram a realidade de outras sequências organizadas por ele (Mestre Bimba), diferente da que segue acima. As mudanças se deram em concordância das realidades e experiências vividas pelo mestre Bimba, na capoeira através dos tempos. A diversidade de alunos e classes sociais influenciaram na pedagogia de mestre Bimba, fazendo-o refletir sobre seu método de ensino.

Podemos dizer que, « Regional » capoeira regional, é « nada mais, nada menos » que uma pedagogia de ensino, um método de ensinar capoeira. Muniz Sodré, Corpo de Mandinga.

Escola de CApoeira – Be

Cintura desprezada / Capoeira Regional, Mestre Bimba

1º balão de lado e balão cinturado

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>2 meia lua de frente (dir.) e (esq.)</i>	<i>2 cocorinhas (esq.) e (dir.)</i>
<i>1meia lua armada (dir.)</i>	<i>negativa (esq.)</i>
<i>bananeira</i>	<i>apanhado</i>
<i>balão de lado</i>	<i>tesoura aberta</i>
<i>aú / balão cinturado</i>	<i>boca de calça</i>

2º gravata alta

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>galopante (dir.)</i>	<i>resistência de ante-braço (esq.)</i>
<i>tesoura aberta</i>	<i>gravata alta (dir.)</i>
	<i>aú</i>

3º crucifixo

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>martelo (dir.)</i>	<i>crucifixo (esq.)</i>
<i>tesoura aberta</i>	<i>aú</i>

4º Gravata baixa

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>bananeira</i>	<i>gravata baixa</i>

5º Arqueado de Frente

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>resistência de ante braço (esq.)</i>
<i>giro</i>	<i>trava de braço de baixo p/ cima (dir.)</i>
<i>arqueado</i>	

6º Cruzilha

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
■ <i>meia lua armada (dir.)</i>	<i>cruzilhada</i>

7º Arqueado de Costas

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>resistência de ante braço (esq.)</i>
<i>giro</i>	<i>trava de braço, cima p : baixo ba(dir.)</i>
<i>arqueado</i>	

8º Açoite de Braço

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>Desvie-se e segurando o outro pelo pulso e antebraço, gire rapidamente o corpo dando-lhe as costas e o arremesse para frente, por cima do corpo</i>

Escola de CApoeira – Be

obs : A cintura desprezada não para por aí, existem possibilidades de (re)criação de novos golpes de projeção. Segue acima alguns dos golpes utilizados pelo mestre Bimba. A cintura desprezada Somente é exigida para aqueles fazem parte do Grupo Veterano da Escola de CApoeira-Be, no momento de formatura, passagem do Grupo Calouro para Veterano. A Escola tem sua autonomia para escolher em qual ritual pedagógico os formandos irão se-apresentar; Angola ou Regional. Na capoeira Angola também existem golpes de projeção, (balão), mas são executados e trabalhados de forma diferente. É importante que fique bem entendido que estes golpes (movimentos de balão) , são golpes para serem aprendidos como parte da pedagogia de defesa em situações diversas ou inesperadas. E que não são golpes para serem utilizados nas rodas de capoeira a qualquer momento. Para iniciantes aprendem primeiro as oito sequências. Assim como também não é permitido a utilização de determinados golpes nas rodas, tais como : asfixiante, galopante, ponteira e outros.... São golpes que são utilizados em situações de extrema defesa, por exemplo : na rua, em brigas ...mas, não nas rodas de capoeira. Nas rodas de capoeira, joga-se capoeira !

*Bruxelles, 04 de maio de 2015.
Mestre Djop Barbosa
djopbarbosa@gmail.com*

Uma das diversas tentativas de extermínio da capoeira no Brasil.

Código penal brasileiro - proibição da capoeira - 1890

Código Penal da República dos Estados Unidos do Brasil

Decreto número 847, de 11 de outubro de 1890 Capítulo XIII -- Dos vadios e capoeiras Art. 402. Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação Capoeiragem: andar em carreiras, com armas ou instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal; Pena -- de prisão celular por dois a seis meses. A penalidade é a do art. 96.

Parágrafo único. É considerada circunstância agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta. Aos chefes ou cabeças, se imporá a pena em dôbro.

Art. 403. No caso de reincidência será aplicada ao capoeira, no grau máximo, a pena do art. 400.

Parágrafo único. Se fôr estrangeiro, será deportado depois de cumprida a pena.

Art. 404. Se nesses exercícios de capoeiragem perpetrar homicídio, praticar alguma lesão corporal, ultrajar o pudor público e particular, perturbar a ordem, a tranqüilidade ou segurança pública ou for encontrado com armas, incorrerá cumulativamente nas penas cominadas para tais crimes.

Patrimônio cultural imaterial

Patrimônio cultural imaterial (ou **patrimônio cultural intangível**) é uma concepção de patrimônio cultural que abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras. São exemplos de patrimônio imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições. Em um exemplo de patrimônio cultural imaterial é o modo de tocar dos sinos, cuja "linguagem" é peculiar meio de comunicação e está sendo objeto de registro pelo IPHAN (**Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**). Em Minas Gerais, por exemplo, o Modo artesanal de fazer queijo é importante registro de patrimônio intangível.

Em Pirenópolis Goiás, outro exemplo de patrimônio imaterial é a Festa do Divino de Pirenópolis, criada em 1819 e festejada até hoje. É na Festa do Divino que são apresentadas as Cavalhadas, representação da luta entre mouros e cristãos na Idade Média.

Em São Paulo, foi aprovada a Lei 14.406 de 21/05/2007, de autoria do político Chico Macena, que cria o Programa Permanente de Proteção e Conservação do Patrimônio Imaterial do Município de São Paulo, e atualmente tenta-se instalar o Museu do Patrimônio Imaterial por meio do Projeto de lei 486/2010 do mesmo autor.

Podem ser citadas ainda diversas tradições, saberes e técnicas que vem sendo submetidas às normas que estabelecem o "Inventário Nacional de Referências Culturais" (INRC) do IPHAN, na complexa tarefa de preservar o patrimônio material e imaterial, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos, vestígios e sítios, assim como as atividades, técnicas, saberes, linguagens. Um dos critérios são a atenção às tradições que não encontram amparo na sociedade e no mercado, permitindo a todos o cultivo da memória comum, da história e dos testemunhos do passado.

Podem ser citadas, para que dimensione a natureza dessa atividade que é identificar e avaliar o patrimônio imaterial, frente as dificuldades e limitações de pesquisa documentação e acesso à fontes histórico - arqueológicas para atender os critérios do IPHAN, observe-se em relação ao patrimônio já estabelecido os seguintes "processos de registro em andamento" : a Festa do Divino Espírito Santo da Cidade de Paraty – RJ; Ofício de Raizeiras e Raizeiros no Cerrado; Uso da Ayahuasca em rituais religiosos (Ac, Am); Sítio de São Miguel Arcanjo – Tava Miri dos povos indígenas Mbyá-Guarani entre outros.

MINC, Ministério da Cultura do Brasil. Roda de Capoeira recebe título de patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

26/ 11/ 2014,

Uma das manifestações culturais mais conhecidas no Brasil e reconhecidas no mundo, a Roda de Capoeira recebeu, nesta quarta-feira (26/11), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Após votação durante a 9ª sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, a Roda de Capoeira ganhou oficialmente o título. A reunião da Unesco, que começou na segunda-feira (24/11), segue até a próxima sexta-feira (28/11) na sede da organização em Paris.

Escola de Capoeira – Be

Ritmos de berimbaus e outros instrumentos de percussão utilizados pela Escola.



GRUPO 1

Charanga da Escola de Capoeira-Be.

pandeiro / Berra-boi / Médio ou gunga/ Viola / pandeiro / Agogô.

As refências rítmicas tem sua partida junto ao ritmo do Berimbau Berra-Boi. "Os ritmos tem como objetivo ritmar o jogo"

Berimbau

Grupo.1

Angola

Angola Corrida

Angola Dobrada

São Bento Pequeno de angola

São Bento Grande de angola

Ave Maria ou São Bento repicado.

Outros instrumentos:

Pandeiro: Capoeira, três tempos

Agogô: Três tempos

Atabaque: Samba

Cantos: Corridos

Escola de CApoeira – Be

GRUPO 2

Berimbau

Jogo de Dentro (andamento lento ou médio)

Jogo de Dentro dobrado (andamento acelerado)

Idalina (andamento médio)

Idalina compassada (andamento lento ou médio)

Banguela

Santa Maria Regional

Outros instrumentos :

Pandeiro: Capoeira 2 -> Bumba-meu boi

Agogô : Maracatu / Ijexá

Atabaque: Capoeira 2 - (Ijexá invertido, o que a grande maioria dos grupos de capoeira utilizam)

Cantos: Quadras e Chulas

GRUPO 3

Berimbau

Iúna

Iúna tradicional

Samba de roda

Santa Maria

Samango

Gêge

Outros instrumentos :

Pandeiro: *Samba de roda*

Agogô: *capoeira 3 -> (ritmo do berimbau) / Samba*

Atabaque: *Ritmos: Congo / Ijexá, / Barravento / Cabula*

Cantos: Ladainhas

Escola de Capoeira – Be

English version



CAPOEIRA

MÉTODO, CAPOEIRA ANGOLA.

Escola de Capoeira – Be



The "Escola de Capoeira-Be" was born out of the eternal need to exist. I have been a member of the Grupo Cativo Capoeira for 31 years, a group created at the end of the 70's for the preservation of capoeira within all its cultural dimensions. My training was shaped by the Master-student relationships I have developed with Mestre Cosmo and Mestre Miguel Machado from whom I have received the graduation as a Mestre, on the 17th of October 1998. Other significant relationships of capoeira apprenticeship and learning on a day-to-day basis, with other capoeira Mestres: Mestre Ananias and Mestre Gato Preto.

Due to a different political reality, influenced by the negative consequences of the Brazilian politics, by a strategy of silence, by a silent racism, I have noticed that the needs and objectives had changed and I have decided to leave and moved to Belgium. In all countries where I have lived and/or visited, I have suffered, in different ways, racial discrimination. It is for this very reason and many others, that the Escola de Capoeira-Be has been created, as a form of resistance, for survival in Europe. Because to create a Brazilian cultural space in Europe at the beginning of the 2000, without any help from the authorities or any other institution, European or from Brazil, it is already a form of resistance.

The new logo, representing the Escola de Capoeira, pictures a spear and a hoe, some words circling around three *buzios* placed at the centre of the logo.

The spear and hoe come from the homonym book by Alberto da Costa e Silva, Rio de Janeiro 1992, where these two symbols send to the African values before the arrival of the Portuguese. The tools were extremely important in the African society, where the women dominated the society, hence a matriarchal one.

«The hoe represents the peace – the spear the war

The hoe represents the woman – the spear the man

The hoe represents the life – the spear, the death».

The women were working in the fields, the men were hunting...

The phrase around the circle has been written by Professor Dr. Muniz Sodré, sociologist, journalist and translator, and it is quoted in the book Santugri, Rio de Janeiro, 1988. This phrase sends us directly to Brazil, to its cultural creation marked by cultural diversity, where we always return in search for a path to

Escola de CApoeira – Be

follow, to create and exist. The búzios project us into the future, and like the composer, musician and sambista Paulinho da Viola said, "When I think about the future, I remember the past". By knowing where we come from, we are stronger to exist today and as such, to define our future.

The Escola de CApoeira-Be emerged at the cross-point of these values, and its corner-stone is based on an afro-descendant maieutic.

Escola de Capoeira-Be is a cultural space for Brazilian cultural activities in Europe. In our view, culture is not directly linked with a purely intellectual process, but with how we are and how we exist in the world. We have the intellectual's culture, we have the street cleaner's culture, we have the politician's culture, and as we are here, we have the capoeira culture.

We aiming to free ourselves from the contemporary concepts, so we don't want to be Angola, we don't want to be regional, both methods to learn to play capoeira created in the 20th century and known these days as traditional capoeira. We want to be capoeira, we want to be what we are, in a concrete existential dialectic where we are searching the respect of the other, especially when the other one is apparently so different from ourselves.

We want to be singular, we want to be affectionate, and this is being capoeira.

To be capoeira means, at some point, to disregard what has been created by the capoeira Mestres of the past, although this is the essential characteristic of tradition: the respect and value given to what the generations of the past transmitted us. Moreover, it means that through a dynamic process it is constantly reinvented and actualized, maintaining itself in an open dialogue with the contemporaneity. Hence, we manifest the values of these creations and those of their makers in our daily life, like a memory that becomes alive through our daily practice.

Long live the Escola de CApoeira and that we may perpetuate our respect for the differences. We are not alone on this path, like Dr. Juarez de Paula Xavier said, «The body that plays capoeira, it is the same body that fulfils the religious rituals, it is the same body dancing the samba, and it is the same body that is spinning». It is the Brazilian body, marked by the joy and the emotions, be it real or imagined, visible or invisible, cultural characteristic of the Bantu people of Brazil. The collective joy is personalized at individual level, within the same sacred space-time, the "roda de capoeira", the circle of life.

- **Follow the path**, that is to believe in the power of what I learn, to know that if I don't believe, nothing will work, the group is not functioning; the attacks and the escapes lose their value.

- **Preserve the respect**, the appreciation of the Brazilian popular wisdom, the knowledge of Mestres who taught me.

Escola de CApoeira – Be

- **Preserve the secret**, like Mestre Pastinha used to say, things must be revealed slowly, in time, to the few ones, even if only to ensure a better understanding. « Capoeira seats in the deepest corner of the heart of the capoeirista».

- **Preserve the axé**, revive and let become alive the vital energy that energizes capoeira until today, along with its relationships of life & existence. The connection and the respect of the Ancestral heritage; connect the «visible with the invisible», values of the Bantu culture in Brazil.

« Seguir o caminho, Cumprir o preceito, Salvar o respeito, Guardar o segredo, Mantér o Axé».

Bruxelles, 18 de março de 2012.

mestre Djop Barbosa

GRADUAÇÃO:

The graduation in our group, vzw E.CA - Escola de CApoeira - Be, aims to organize the teaching process and to create a common dimension for two of the various afro-Brazilian cultures of resistance: capoeira and religiosity, each of the two cultures being defined by their own principles. “The body playing capoeira it is the same body accomplishing the religious rituals”. Dr. Juarez de Paula Xavier.

For each life chapter lived within Escola de CApoeira-Be, the student receives a scarf, denominated as "lenço de Esguião". Each colour represents a completed stage in the capoeira life, within our group. The "lenço de Esguião", in the popular culture, is used to protect the inside of the collar of shirt, keeping it clean, preventing the dust or the sweat to touch it.

Colours of the scarfs in connection with an Nkisi. Civilização Bantu.

- 1.Green, Aluvaía - 2. Brown, Kabila - 3. Yellow, Kaviungo - 4. Purple, Nkosi
5. Blue, Ngunzu - 6. Red & white, Wunji - 7. Blue & white, Mutalambô - 9. White, **Nzambi**.

Freshman: from beginner level until the purple scarf.

Apprenticeship steps:

Veterans: from blue scarf until the white scarf.

Escola de CApoeira – Be

Definitions of the aspects developed according to the structural lines of the Escola de CApoeira-Be:

FIGHT, combat with a pre-defined set of rules.

BRIGA, combat without a pre-defined set of rules.

GAME, it is the main aspect of the ritual of roda de capoeira, dominated by the original African values, the re-creation of an African dimension outside Africa, embodying at the same time, human values, social values and indigenous and European forms of fighting. The rules are determined and pre-established according to the rhythms played by the berimbau.

At the Escola de CApoeira-Be, the main goal of the ritual of the roda is the respect for the Ancestry, and the physical integrity of the participants playing capoeira.

Learning criteria.

Grupo Calouro

A – Green scarf:

- Know how to escape
- Practical knowledge of the "Grupo de ensino de Capoeira Angola"
- Have a sense of the game

B – Brown scarf:

- Move according to the rhythm of the berimbau.
- Have basic knowledge about the history of capoeira and the foundation of the Escola de CApoeira.
- To know and to know how to use the attacks and the subsequent defences.
- Ability to play two berimbau rhythms, the pandeiro, the atabaque and the agogo.
- Ability to perform one floreio.

C – Yellow scarf:

- Know the chamadas de Capoeira Angola.
- Know chamadas de Capoeira Angola with various forms to restart the game.
- Play four berimbau rhythms and the other instruments.
- Ability to perform various floreios.

Escola de Capoeira – Be

- Detailed knowledge about the history of Capoeira (origin, Mestres, styles).
- Knowledge of jogo de dentro.
- Singing ladainhas, quadras and corridos.
- Practical knowledge of the "sequência da capoeira Estilo Mestre Bimba" from the 1st to the 8th group.

D – Purple scarf:

- Knowledge of five Berimbau rhythms of Capoeira Angola, and five Berimbau rhythms of Capoeira Regional.
- Knowledge about the history and social developments of capoeira.
- Knowledge about how to lead a roda de capoeira.
- Knowledge of various ways to start the game from the foot of the berimbau.
- Knowledge of playing tactics, observation of the opponent.
- Completely familiarity with the requirements of the previous graduations.

Veterans group.

E – Blue scarf, capoeira instructor:

- Knowledge of attack-defence sequences.
- Teach classes with ease.
- Constantly improving on the theory knowledge.
- Participate in rodas and capoeira events, of the Group and of other Mestres.
- Dominate the play in any kind of game: Jogo de dentro, jogo de São Bento, Idalina and Iúna.
- Knowledge of the "sequência da Capoeira Regional, Mestre Bimba", from the 1st to the 12th group (Including cintura desprezada).
- Fight, sing and play Maculê.
- Knowledge of various berimbau rhythms of capoeira Angola and Capoeira Regional.
- Being familiar with the knowledge requirements of the previous graduations.
- Samba de roda; songs and rhythms.
- Basic knowledge about other afro-Brazilian cultural activities: Samba, Jongo, Maracatu, Tambú.....

F – Red & White scarf:

- Actively involved in developing capoeira and the Group
- Ability to perform with ease all the requirements relevant to the previous graduations.
- A similar technical level with the other graduated students.

Escola de Capoeira – Be

- Availability for practical or theoretical activities for developing capoeira and the Group. Be a capoeirista.
- Knowledge and ability to play on atabaques the 3 basic rhythms of the Congo, Bantu.
- Play Ijexa on atabaques.
- Knowledge about the rhythmic arrangements: São Bento, Idalina, Idalina compassada, Jogo de Dentro, Iúna, Iúna tradicional.

G – Blue & White scarf:

- Represent the Mestre when he is not present, without damaging the ethics and the cultural patrimony of the Group.
- Be completely familiar with the knowledge requirements of the previous graduations

H – White scarf:

- Develop an activity in favour of capoeira.
- Be respected within the capoeira universe and the community.
- Extensive life experience in the art of capoeira.
- Respect the evaluations of the Old Mestres with more experience and knowledge.
 - Continue to learn capoeira.

Movements:

Defence:

- Negativa de lado → to the side (mestre João Pequeno style)
- Negativa de frente → To the front (regional style)

- **Guardas:** low, negaças, mola, open low guard.

- **Attacks:** meia lua de frente, meia lua armada, benção, benção corrida, chapa de frente, chapa de costas, martelo, meia lua, rabo-de-arraia, meia lua solta, chapa lateral, gancho, chapa de costas pulada, chulipa, queixada aberta, galopante, cutila, cutilada de cotovelo, arpão de joelho, arpão de cabeça, biqueira, chibata; de frente, de costas, solta e amarrada, chapéu de couro, chapa giratoria.

- **Desequilibrantes:** rasteiras; altas, meia guarda, baixa, corta-capim, tesouras; de frente e de costas, tranco, vingativa, bandas; traçada, de frente, de costas e amarrada.

- **Aú:** chibata de biqueira, batido, agulha, quebrado, queda-rins.

Escola de Capoeira – Be

- **Floreios:** relógio, s-dobrado, saca-rolha, pião de cabeça, macaco, salto mortal de frente, e de costas, soltos e amarrado.

GAMES:

«Fight» the fighting context is idealized

The games are divided in two parts: Partnership, partner game, where the attacks are not trespassing the guard of the partner, this will help establish the partnership and develop the game while respecting the concepts of attack and defence within capoeira and the game. « There are movements and kicks good for the fight, but not for the game! Just like there are kicks good for the game, but not for a fight! » Up to the capoeirista to explore and discover what is good for each rhythmic expression.

Angola, low game, with constant support on the ground. (Andamento moderado)

São Bento Grande de Angola, higher game, suspenso em ataque, (« Jogo de Armação para ataque » Fight simulation).

São Bento Pequeno de Angola, high game suspenso «descompromissado, solto», on the defensive. (« Jogo de desarmar »)

Idalina: light game, spatial control of the body; accent on the esthetics of the kicks and movements.

Jogo de Dentro: medium guard game, based on observation. (Andamento médio)

Iúna Tradicional, jogo de angola com chamadas de angola para os balões (andamento lento ou médio)

Iúna Mestre Bimba, jogo de dentro com balões. (andamento lento ou médio)

Escola de Capoeira – Be

Learning sequence, group of attacks & defences.

Grupos	Aluno A	Aluno B
Grupo 1	-> Meia lua de frente -> Queda de rins, tesoura aberta -> Cabeçada	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Aú quebrado, rolê
Grupo 2	-> Rabo-de-arraia -> Guarda baixa, cabeçada -> Jacaré, boca de calça	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Queda de rins, tesoura aberta -> Rolê
Grupo 3	-> Meia lua armada -> Queda de rins, tesoura aberta -> Negativa pela frente	-> Negativa de lado, rabo-de-arraia -> Meia lua armada de frente
Grupo 4	-> Queda de rins, tesoura aberta -> Negativa de lado	-> Aú, troca pela frente, tesoura alta (dir./esq.)
Grupo 5	-> Giro com braços abertos -> Queda de rins, tesoura aberta baixa -> Aú	-> Queda de rins, tesoura aberta baixa (dir.) -> Queda de rins, tesoura aberta (esq.)
Grupo 6	-> Ginga ofensiva, guarda baixa aberta -> Vingativa	-> Negativa de lado
Grupo 7	-> Meia lua armada -> Guarda baixa aberta, troca de lado, rolê	-> Corta capim
Grupo 8	-> Aú	-> Tombo da Ladeira
Grupo 9	-> Chamada de angola para o balão mortal de frente amarrado. obs.(chamada de costas)	-> Mortal de frente, amarrado. obs. (duas mãos no chão)
Grupo 10	-> Chamada de angola para o balão mortal de frente solto.- obs. (chamada de costas)	-> Mortal de frente solto. obs. (uma mão no chão)
Grupo 11	-> Chamada de angola para o balão mortal de costas. - obs. (Chamada de frente, mãos altura dos joelhos)	-> Balão mortal de costas. obs. (duas mãos no chão)
Grupo 12	-> Chamada de angola para o balão fingido.	-> Balão Fingido.
Grupo 13	-> chamada de angola para o mortal de costas amarrado. obs. (chama de frente, braços abertos).	-> Balão mortal de costas, amarrado. - obs. (Duas mãos no chão)

Estes grupos de angola, foi criado pelo mestre Miguel Machado, onde guarda movimentações de ataque e defesa para os jogos de capoeira angola. Apresentado em 2004 à Würzburg-De. Os grupos; 08, 09, 10, 11, 12 e13 foram acrescentado, e organizados através de estudos realizados pela Escola de Capoeira-Be, na parceria, entre mestre Djop Barbosa e mestre KK Bonates. Bruxelles, 01 de fevereiro 2015.

Escola de CApoeira – Be

Sequência de Capoeira do Mestre Bimba.

1°

aluno-A

*2 meia lua de frente (dir.) e (esq.)
meia lua armada (dir.)
aú*

aluno-B

*2 cocorinhas (esq.) e (dir.)
negativa (esq.)*

2°

aluno-A

*2 queixada (dir.) e (esq.)
cocorinha (dir.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*2 cocorinhas (dir.) e (esq.)
meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

3°

aluno-A

*2 martelos (dir.) e (esq.)

cocorinha (dir.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*2 leque de mão / palma de mão
(esq.) e (dir.)
meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

4°

aluno-A

*2 godêmes (dir.) e (esq.)
arrastão
aú / rolê*

aluno-B

*2 palma de mão (dir.) e (esq.)
1 galopante (dir.) decima para baixo
negativa (dir.)*

5°

aluno-A

*giro
joelhada (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*arpão de cabeça
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

6°

aluno-A

*meia lua de compasso (dir.)
cocorinha (esq.)
joelhada lateral (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*cocorinha (dir.)
meia lua de compasso (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

7°

aluno-A

*meia lua armada (dir.)
cocorinha (esq.)
benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*cocorinha (dir.)
meia lua armada (dir.)
negativa (dir.)
cabeçada baixa*

8°

aluno-A

*benção (dir.)
aú / rolê*

aluno-B

*negativa (dir.)
cabeçada baixa*

Escola de CApoeira – Be

Observation: all the sequences begin with attack with the right side (leg/hand). Ex: right side martelo = the martelo is executed with the right leg. After executing all the sequences on the right side, it starts all over again, this time with the left side. Ex: meia lua de frente with the left = the attack is executed by the student A with the left leg, which will change the direction of the sequence, defense & attacks, of the student B.

The sequences should always be initiated by the more experienced students.

**(esq.); left side, defending or attacking*

**(dir.): right side, while defending or attacking*

This sequence is considered to be de last sequence prepared by Mestre Bimba himself - Manoel dos Reis Machado, 1899-1974. Some video recordings show former students of Mestre Bimba playing with other sequences prepared by Mestre Bimba, different from what it is listed below. The changes occurred according to the realities and the capoeira experiences lived by Mestre Bimba. The diversity of his students and of the social classes where they originated from influenced the pedagogy of Mestre Bimba.

We can say that "capoeira regional" is "not more nor less" than a teaching pedago, a method to teach capoeira. Muniz Sodré, Corpo de Mandinga.

Escola de CApoeira – Be

Cintura desprezada / Capoeira Regional, Mestre Bimba

1º balão de lado e balão cinturado

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>2 meia lua de frente (dir.) e (esq.)</i>	<i>2 cocorinhas (esq.) e (dir.)</i>
<i>1meia lua armada (dir.)</i>	<i>negativa (esq.)</i>
<i>bananeira</i>	<i>apanhado</i>
<i>balão de lado</i>	<i>tesoura aberta</i>
<i>aú / balão cinturado</i>	<i>boca de calça</i>

2º gravata alta

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>galopante (dir.)</i>	<i>resistência de ante-braço (esq.)</i>
<i>tesoura aberta</i>	<i>gravata alta (dir.)</i>
	<i>aú</i>

<i>3º crucifixoaluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>martelo (dir.)</i>	<i>crucifixo (esq.)</i>
<i>tesoura aberta</i>	<i>aú</i>

4º Gravata baixa

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>bananeira</i>	<i>gravata baixa</i>

5º Arqueado de Frente

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>resistência de ante braço (esq.)</i>
<i>giro</i>	<i>trava de braço de baixo p/ cima (dir.)</i>
<i>arqueado</i>	

6º Cruzilha

<i>aluno-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>meia lua armada (dir.)</i>	<i>cruzilha</i>

7º Arqueado de Costas

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>resistência de ante braço (esq.)</i>
<i>giro</i>	<i>trava de braço, cima p : baixo ba(dir.)</i>
<i>arqueado</i>	

8º Açoite de Braço

<i>aluna-A</i>	<i>aluno-B</i>
<i>asfixiante (dir.)</i>	<i>Escape and grab the opponent's wrist and lower arm, turn your body quickly showing your back and project the opponent to the front, above your own body.</i>

Escola de CApoeira – Be

Observations : Cintura desprezada is not rigid, there are possibilities to (re) create new projection movements. Above you may find some of the projection movements used by Mestre Bimba. The cintura desprezada is required only from the Veterans of the Escola de CApoeira-Be, when graduating, passing from beginners to the Veterans group. The Escola is free to choose within what kind pedagogic ritual the soon-to-be graduated will perform: Angola or Regional. The projection movements are present within the capoeira Angola as well, but executed and trained differently. It is important to say that these movements (balão), are to be studied and learned within the defence pedagogy, for various unexpected situations. Furthermore these movements should not be used casually in the rodas de capoeira. The beginners should focus on learning first of all the 8 sequences. Moreover, certain kicks should not be used in the rodas: asfixiante, galopante, ponteira, etc. These kicks may be used only in extreme situations, for defence, for example: in the street, fights...however, not in the rodas de capoeira. In the roda de capoeira, we only play capoeira.

*Bruxelles, 04 de maio de 2015.
Mestre Djop Barbosa
djopbarbosa@gmail.com*

One of the several attempts to eliminate capoeira in Brazil

***Criminal Code of the Republic of United States of Brazil –
prohibition of capoeira - 1890***

Decree nr. 847, of 11 October 1890, chapter XIII – about stray people and capoeiras Art. 402. Display, in the street or public places, of physical agility, also known as capoeiragem: carrying weapons or other instruments that could be used to inflict physical harm, provoking disorder, threatening or instilling feelings of fear to be hurt; punishment = incarceration from two to six months.

It is an aggravating circumstance for the capoeira to belong to some gang or malta. For the leaders, the punishment will be doubled.

Art. 403. For recurrent offence, the capoeira will be punished, with the maximum penalty, as per art. 400. If foreigner, he shall be deported after having served the sentence.

Art. 403. If while committing capoeiragem, the offendant commits a homicide, any physical injury, outrage to the public order or public safety or is carrying a weapon, he shall be punished with combined punishments for all the above mentioned crimes.

Intangible cultural patrimony

Intangible cultural patrimony is a concept of cultural patrimony covering the cultural expressions and traditions that a group of individuals preserves, as a connection with its ancestors, for the future generations. Examples of intangible patrimony: the know-how, knowledge, forms of expression, celebrations, popular dances, legends, music, and other traditions. A certain way of playing the bells is considered intangible cultural patrimony, and this "language" is registered by the pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). In Minas Gerais, for example, a cheese-making technique has been recorded by the IPHAN as well.

In Pirenópolis Goiás, the celebrations of the Divino de Pirenópolis, created in 1819 and celebrated until today, is considered intangible patrimony. During these celebrations the Cavalhadas are presented – representation of the Middle Age fight between the mores and the Christians,

Initiated by the politician Chico Macena, in Sao Paulo has been created the Permanent Program for Protection and Conservation of the Intangible Patrimony of Sao Paulo. At the same time, initiated by the same politician, works are ongoing to setup the Museum of Immaterial Patrimony.

Various other traditions, knowledge and technics have been evaluated by the IPHAN prior to being recorded on the National Inventory of Cultural References, in a complex task of preservation of the material and immaterial patrimony, recovering artefacts, documents, vestiges and sites, as well as activities, languages, etc. One of the criteria used is to focus on those traditions that are "ignored" by the society and the markets, allowing in such a way the expansion of the common memory, of history and testimonies of the past.

To better capture the scale of this activity of identification and evaluation of the immaterial patrimony, against all difficulties and limitations encountered when accessing the documents or other historical sources, the following "ongoing registration processes":

- The celebrations of Divino Espírito Santo da Cidade de Paraty – RJ
- Ofício de Raizeiras e Raizeiros no Cerrado
- Uso da Ayahuasca em rituais religiosos (Ac, Am)
- Sítio de São Miguel Arcanjo – Tava Miri dos povos indígenas Mbyá-Guarani

MINISTRY OF CULTURE OF BRAZIL-
RODA DE CAPOEIRA IS DECLARED IMMATERIAL PATRIMONY OF THE
HUMANITY

26/11/2014

One of the most famous cultural manifestations in Brazil and acknowledged all over the worlds, the Roda de Capoeira, has been declared by the UNESCO Immaterial Patrimony of the Humanity. The Intergovernmental Committee for Protection of the Immaterial Patrimony voted and officially conferred this title for the Roda de Capoeira. The UNESCO gathering started on the 24/11 until the 28/11, at its headquarter in Paris.

Escola de Capoeira – Be

Berimbau rhythms and other percussion instruments used in the Escola.



GRUPO 1

Charanga da Escola de Capoeira-Be.

The musical instruments set-up in the Escola de Capoeira-Be.

pandeiro / Berra-boi / Médio ou gunga/ Viola / pandeiro / Agogô / Reco-reco.

The main rhythmic reference is the rhythm played by the berimbau Berra-Boi. "The objective of the rhythms is to rhythm the game"

Berimbau

Angola

Angola Corrida

Angola Dobrada

São Bento Pequeno de angola

São Bento Grande de angola

Ave Maria ou São Bento repicado.

Other instruments:

Pandeiro: Capoeira, three beats

Agogô: three beats

Atabaque: Samba

Cantos: Corridos

Todos os direitos reservados à Escola de Capoeira-Be, mestre Djop Barbosa. Qualquer divulgação, cópia ou reprodução destas informações está sujeita a penalidades legais sobre os direitos do autor. djopbarbosa@gmail.com

Escola de CApoeira – Be

GRUPO 2

Berimbau

Jogo de Dentro (andamento lento ou médio)

Jogo de Dentro dobrado (andamento acelerado)

Idalina (andamento médio)

Idalina compassada (andamento lento ou médio)

Banguela

Santa Maria Regional

Other instruments:

Pandeiro: Capoeira 2 -> Bumba-meu boi

Agogô : Maracatu / Ijexá

Atabaque: Capoeira 2 - (Ijexá in reverse, played by the most of the capoeira groups)

Cantos: Quadras e Chulas

Pandeiro: Capoeira 2 -> Bumba-meu boi.

Escola de Capoeira – Be

GRUPO 3

Berimbau

Iúna

Iúna tradicional

Samba de roda

Santa Maria

Samango

Gêge

Other instruments:

Pandeiro: Samba de roda

Agogô: capoeira 3 -> (ritmo do berimbau) / Samba

Atabaque: Rítmos: Congo / Ijexá, / Barravento / Cabula

Cantos: Ladainhas